

Prevenindo o suicídio: relato de experiência de extensão interdisciplinar em educação e saúde

Elainy Camilo Loiola¹, Elisabete Ferraz Sanches², Luciana Ribeiro Conz³

Resumo: A prevenção do suicídio é uma questão de saúde pública que requer atenção e comprometimento da sociedade. Abrange diversas ações, sendo que profissionais da saúde, educação e mídias sociais são fundamentais nessas tarefas. Desenvolvemos um projeto de extensão para realizar atividades educativas com esse público, visando refletir e sensibilizar sobre diferentes perspectivas do suicídio. Ao longo de oito encontros com cada grupo profissional, foram realizados Grupos Operativos, rodas de conversa e vivências grupais. Para isso, usamos recursos didáticos, dinâmicas e textos literários para tratar sobre os fatores de risco e proteção, considerando as especificidades da realidade local, a importância da abordagem do tema nas escolas e a regulação da veiculação de notícias sobre comportamentos suicidas. Além disso, o projeto encerrou com um colóquio que reuniu 252 pessoas e discutiu a prevenção do suicídio como um caminho interdisciplinar de cuidado. Portanto, essa experiência proporcionou espaços de escuta, diálogo e reflexão sobre a problemática do suicídio, além de reconhecer a importância da abordagem interdisciplinar para a prevenção desse fenômeno.

Palavras-chave: Prevenção do suicídio. Educação. Saúde. Psicologia. Extensão universitária.

Área Temática: Educação. Saúde.

Preventing suicide: report on an interdisciplinary extension project in education and health

Abstract: Suicide prevention is a public health issue that requires attention and commitment from society. It encompasses several actions, and health, education, and social media professionals are fundamental in these tasks. We developed an extension project to carry out educational activities with this public, aiming to reflect and raise awareness about different perspectives of suicide. Over the course of four meetings with each professional group, conversation rounds and group experiences were held. To do so, we used didactic resources, dynamics, and literary texts to deal with risk and protection factors, considering the specificities of the local reality, the importance of addressing the topic in schools, and the regulation of the broadcasting of news about suicidal behavior. In addition, the project ended with a colloquium that gathered 252 people and discussed suicide prevention as an interdisciplinary care path. Therefore, this experience provided spaces for listening, dialogue, and reflection on the problem of suicide, besides recognizing the importance of the interdisciplinary approach to the prevention of this phenomenon.

Keywords: Suicide prevention. Education. Health. Psychology. University extension.

¹ Psicóloga na Universidade Federal de Rondônia. Doutoranda em Psicologia na Universidade do Porto. E-mail: elainy.loiola@unir.br, Endereço: BR-425, Km 2,5, Jardim das Esmeraldas, Guajará-Mirim - RO, 76850-000, Brasil. Telefone: (69) 3541-5564.

² Professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira no Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Doutora em Letras pela Universidade de São Paulo (USP).

³ Professora na Universidade Federal de Rondônia. Doutoranda na Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

Prevenção del suicidio: informe de un proyecto de extensión interdisciplinaria en educación y salud

Resumen: *La prevención del suicidio es una cuestión de salud pública que requiere la atención y el compromiso de la sociedad. Engloba varias acciones, y los profesionales de la salud, la educación y los medios de comunicación social son fundamentales en estas tareas. Desarrollamos un proyecto de extensión para realizar actividades educativas con este público, con el objetivo de reflexionar y sensibilizar sobre diferentes perspectivas del suicidio. A lo largo de cuatro encuentros con cada grupo profesional, se efectuaron rondas de conversación y experiencias grupales. Para ello, utilizamos recursos didácticos, dinámicas y textos literarios para abordar los factores de riesgo y protección, considerando las especificidades de la realidad local, la importancia de abordar el tema en las escuelas y la regulación de la difusión de noticias sobre conductas suicidas. Además, el proyecto cerró con un coloquio que reunió a 252 personas y debatió sobre la prevención del suicidio como un camino de atención interdisciplinaria. Por lo tanto, esta experiencia brindó espacios de escucha, diálogo y reflexión sobre la problemática del suicidio, además de reconocer la importancia del abordaje interdisciplinario para la prevención de este fenómeno.*

Palabras clave: *Prevenção del suicidio. Educación. Salud. Psicología. Extensión universitaria.*

INTRODUÇÃO

O suicídio é uma questão de saúde pública global responsável por alarmantes taxas de mortalidade em todo o mundo. A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2022) alerta que é uma das principais causas de morte entre jovens e adultos, com cerca de 700.000 pessoas cometendo suicídio a cada ano. Diante disso, torna-se crucial discutir a prevenção do suicídio e buscar formas de auxiliar comunidades a gerenciar esse desafio. Sabe-se, no entanto, que as ações preventivas nem sempre são suficientes, especialmente quando a falta de recursos e informações sobre o assunto dificultam o trabalho. Além disso, o estigma e o preconceito em relação à saúde mental continuam sendo barreiras a serem superadas para que se estabeleça diálogos sobre o suicídio em busca por soluções preventivas eficazes.

A participação de diferentes esferas sociais, desde a comunidade científica até a população em geral, é essencial para avançar na prevenção do suicídio e garantir a saúde mental e o bem-estar das pessoas. Este projeto de extensão, por exemplo, surge como uma resposta à necessidade de diálogo interdisciplinar, buscando ampliar a discussão sobre o suicídio entre profissionais da educação, saúde e mídias sociais, a fim de diminuir preconceitos e auxiliar a comunidade a lidar com esse fenômeno complexo. É fundamental reconhecer que abordagens integradas envolvendo profissionais de saúde, educação e mídias de comunicação são cruciais na prevenção do suicídio. Estudos destacam a importância de programas eficazes de prevenção e acesso a serviços de saúde mental de qualidade (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA, 2014; BRASIL, 2017; FERREIRA *et al.*, 2021; SANTOS; KIND, 2020). Portanto, a prevenção do suicídio é um desafio complexo que requer a colaboração de diferentes setores da sociedade, especialmente profissionais de áreas múltiplas.

A atuação de profissionais de saúde, como enfermeiros, psicólogos e médicos psiquiatras, é decisiva para identificar indivíduos em risco, fornecer ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, tratamento clínico adequado e encaminhá-los para ajuda adicional (LIMA, 2020). A educação igualmente desempenha um papel importante na prevenção do suicídio, integrando programas de prevenção às grades curriculares e capacitando professores e

técnicos para identificar e apoiar discentes (DANTAS *et al.*, 2020). Nesse contexto, os profissionais de mídias sociais também têm um papel relevante, ajudando a desestigmatizar o tema, promovendo conversas abertas com profissionais habilitados sobre saúde mental e suicídio, e fornecendo informações precisas e atualizadas sobre recursos de ajuda disponíveis. Dessa forma, a prevenção do suicídio se torna uma responsabilidade compartilhada, cuja discussão é fundamental na busca de soluções para garantir a saúde mental e o bem-estar da população.

Com o propósito de contribuir para a prevenção do suicídio, foi elaborado um projeto de extensão visando sensibilizar e capacitar profissionais de saúde, educação e mídia sociais a respeito do tema. Por meio de atividades educativas, o projeto teve em vista refletir sobre a importância da prevenção do suicídio e o papel destes profissionais na área. Neste relato de experiência, discutiremos o planejamento do projeto, as atividades realizadas, os desafios e resultados encontrados, além de reflexões sobre o impacto do projeto.

OBJETIVO

O objetivo principal do projeto foi promover ações educativas voltadas à prevenção do suicídio em Guajará-Mirim-Rondônia, envolvendo profissionais de saúde, educação e mídias sociais.

METODOLOGIA

Este trabalho apresenta um relato de experiência de um projeto de extensão em educação para prevenção do suicídio, que está vinculado ao Campus de Guajará-Mirim da Universidade Federal de Rondônia (Unir).

Período de realização

O projeto foi realizado de 17 de junho a 11 de setembro de 2019, totalizando 158 horas. Destas, 20 horas foram destinadas à fase de planejamento, 128 horas para a execução das atividades e 10 horas para a elaboração do relatório.

Contexto do projeto

No âmbito deste projeto de extensão, promovemos atividades educativas em parceria com profissionais de duas escolas públicas de ensino fundamental e médio, um Campus do Instituto Federal de Rondônia, e profissionais da saúde do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). As instituições estão situadas em Guajará-mirim, Município fronteiriço localizado na região Amazônica, que conta com a oferta de serviços de atenção básica e educacional, fornecidos pelas esferas federal, estadual e municipal.

A comunicação local é garantida por diversos meios, como rádios, mídias sociais e jornais locais. Embora tenhamos convidado profissionais de mídias sociais para participar do projeto, não conseguimos concretizar a sua participação nos encontros devido à incompatibilidade de agendas. No entanto, a diversidade de profissionais

que participaram permitiu a abordagem do tema da prevenção do suicídio sob múltiplas perspectivas, abrangendo todas as áreas relevantes.

Caracterização dos participantes e das atividades

O projeto contou com a participação direta de 60 profissionais, com idade entre 36 e 58 anos, sendo a maioria (70%) do gênero feminino. Entre o grupo de participantes, cinco atuavam na área da saúde e 55 na educação. Além disso, o encerramento do projeto contou com a presença de 252 pessoas, incluindo estudantes de ensino fundamental, médio e superior, profissionais das instituições participantes e membros da comunidade local.

O projeto foi planejado e executado por uma equipe interdisciplinar composta por psicólogas, assistente social, professora de literatura e discentes extensionistas. As atividades de 60 a 120 minutos, descritas no Quadro 1, possuíam um caráter participativo e estimulavam os profissionais a compartilhar perspectivas e discutir a prevenção do suicídio, visando integrar o tema em suas práticas.

Quadro 1 – Descrição das atividades realizadas.

Atividade	Descrição
Grupo operativo	Realizamos quatro encontros com cada grupo de profissionais, empregando a metodologia do Grupo Operativo, desenvolvida por Pichon-Rivière (1986). O objetivo era promover comunicação, aprendizado e transformação, tanto no âmbito individual quanto coletivo, em relação aos aspectos e práticas envolvidas na prevenção do suicídio. Os grupos foram compostos por 5 a 20 participantes, variando consoante a quantidade de profissionais em cada instituição. As atividades foram planejadas com objetivos, temas e dinâmicas específicos para cada encontro, destacando a educação em prevenção do suicídio conforme a área profissional dos participantes.
Rodas de conversa	Foram realizados dois encontros com profissionais da educação, abordando temas relacionados à prevenção do suicídio no contexto escolar. A atividade inicial consistiu na leitura da crônica “Pertencer”, de Clarice Lispector, e no relato da professora de literatura sobre sua experiência ao promover rodas de conversa com estudantes do Ensino Médio. Os profissionais da educação compartilharam suas vivências na escola e como lidavam com as emoções e demandas dos discentes. As discussões foram enriquecidas pelo uso de textos literários e recursos audiovisuais, promovendo reflexão e debate.
Vivências grupais	Estudantes extensionistas do curso de Pedagogia conduziram atividades práticas e dinâmicas para fortalecer os vínculos entre os participantes e criar um ambiente acolhedor. Essas atividades, geralmente realizadas no início dos encontros, facilitaram a integração e o engajamento dos profissionais nas discussões e atividades subsequentes.
Colóquio	Foi realizado o Colóquio “Prevenção ao Suicídio: um caminho interdisciplinar de cuidados”. Nessa atividade, profissionais de múltiplas áreas e discentes extensionistas apresentaram reflexões à comunidade, resultado do desenvolvimento do projeto. O evento contou com ampla participação do público, que interagiu com a mesa interdisciplinar para conscientizar sobre o suicídio, um problema multifatorial que requer uma abordagem interdisciplinar para sua prevenção.

Fonte: Dados do projeto.

Recursos e análise

Recursos didáticos, dinâmicas e textos literários foram usados para refletir e sensibilizar sobre o suicídio, enfatizando abordagens interdisciplinares. A análise qualitativa das informações coletadas, utilizando diários de campo, observação participante e avaliação de documentos, teve como objetivo elaborar relatórios e avaliar as reflexões e discussões sobre a prevenção do suicídio, mensurando o impacto das atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo dos encontros, estimulamos a reflexão sobre a importância da prevenção do suicídio, considerando as perspectivas de cada área profissional. Discutimos a relevância de abordar o suicídio no contexto escolar e como essa temática pode ser integrada às práticas pedagógicas para prevenir comportamentos suicidas na comunidade estudantil e profissional (GOMES *et al.*, 2022). Ressaltar a necessidade de tratar desta temática pelos educadores nas interações com tais profissionais foi um dos objetivos alcançados.

Nessa perspectiva, Dantas *et al.* (2020), ao abordar um projeto bem-sucedido realizado em uma escola pública de Sergipe, cujo objetivo era educar a comunidade estudantil sobre saúde mental e prevenção do suicídio, reforçam a ideia de que a implementação de programas de prevenção do suicídio nas escolas pode gerar um impacto positivo significativo na saúde mental dos estudantes. Estudos semelhantes, como de Furtado *et al.* (2023), também encontraram resultados favoráveis em programas escolares de saúde mental.

Considerando que muitos adolescentes e jovens passam grande parte do dia no ambiente escolar, este se torna um local propício para a identificação precoce de problemas de saúde mental e para a promoção de boas práticas de saúde. A inclusão de atividades educativas acerca da saúde mental e prevenção do suicídio nas escolas pode auxiliar na desestigmatização do tema e facilitar o acesso dos alunos à ajuda quando necessário. Entretanto, conforme pontuado por Lima (2020); Santos e Kind (2020), a implementação desses programas enfrenta desafios, como a necessidade de treinamento adequado para os educadores, disponibilidade de recursos e envolvimento da comunidade escolar.

Em relação aos profissionais da saúde, abordamos detalhadamente os fatores de risco e proteção relacionados ao suicídio. As discussões foram fundamentadas em teorias que destacam o suicídio como um fenômeno psicossocial, explorando suas causas e implicações sociais (BASTOS, 2009; DURKHEIM, 2000; Marx, 2006). Além disso, consideramos as particularidades da realidade local, o que possibilitou o delineamento de estratégias mais eficazes para a prevenção deste problema de saúde pública. Ao analisar a rede de atendimento disponível, identificamos pontos fortes e oportunidades de melhoria, visando proporcionar suporte adequado a indivíduos em situação de risco. É importante destacar que a prevenção do suicídio demanda uma abordagem multidisciplinar, e profissionais da saúde desempenham papel fundamental nesse processo, atuando como

multiplicadores de informações e estratégias de prevenção (FERREIRA *et al.*, 2019). Por meio da educação e da sensibilização, é possível promover mudanças de comportamento e estabelecer ambientes mais saudáveis e seguros para a comunidade (DANTAS *et al.*, 2020).

Embora não tenha sido possível realizar encontros diretos com profissionais de mídias sociais, o evento de encerramento do projeto proporcionou a oportunidade de debater a regulamentação da veiculação de notícias relacionadas a comportamentos suicidas, bem como a elaboração e divulgação estratégica dessas informações. O objetivo é assegurar que essas informações sejam transmitidas de maneira ética e responsável, visando proteger a saúde mental das pessoas e promover uma cultura de prevenção do suicídio.

Em síntese, a experiência relatada demonstra uma receptividade significativa dos profissionais em discutir e refletir sobre a prevenção do suicídio. A troca de experiências, conhecimentos e perspectivas revelou-se fundamental para construir uma visão mais abrangente e consciente sobre essa temática, bem como para estabelecer estratégias e ações preventivas mais eficazes. As reflexões suscitadas ao longo das atividades deste projeto de extensão evidenciaram a imprescindibilidade de uma abordagem interdisciplinar na prevenção do suicídio. Ao engajar diferentes profissionais com suas perspectivas e instrumentos específicos, ampliamos a compreensão acerca da complexidade do tema e das distintas abordagens possíveis.

Este projeto, portanto, alinha-se à abordagem interdisciplinar, amplamente destacada na literatura como uma das estratégias mais eficientes para prevenir o suicídio (FERREIRA *et al.*, 2019; GOMES *et al.*, 2019). A abordagem interdisciplinar proporciona uma perspectiva mais ampla e abrangente acerca do problema, potencializando a aplicação de medidas preventivas essenciais. Nesse contexto, o tema escolhido para o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio de 2022, organizado pela Associação Internacional para a Prevenção do Suicídio (IASP) e apoiado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foi “Criando Esperança através da Ação”. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2022), o evento reforçou o compromisso global em enfatizar a relevância da prevenção do suicídio. Isso reafirma a necessidade de uma abordagem colaborativa para lidar com essa crucial questão de saúde pública, engajando educadores e profissionais da saúde na implementação de medidas preventivas.

CONCLUSÕES

O presente projeto de extensão teve como objetivo sensibilizar e fomentar a reflexão sobre a prevenção do suicídio entre profissionais da saúde, educação e mídias sociais, destacando a importância da prevenção e do papel destes profissionais na construção de uma sociedade mais consciente e saudável. Ressalta-se a necessidade de parcerias, engajamento comunitário e acesso à informação. Apesar dos resultados positivos, é fundamental manter esforços contínuos, desenvolver novas iniciativas e monitorar a eficácia das ações preventivas. Em suma, este relato reforça a importância da discussão sucessiva e da busca por soluções eficientes na prevenção do suicídio.

AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa gratidão aos profissionais que generosamente dedicaram seu tempo ao envolvimento neste projeto de extensão. Nossa gratidão se estende às instituições parceiras que acolheram este projeto de forma receptiva. Além disso, reconhecemos o comprometimento do grupo de discentes extensionistas na execução deste projeto. Somos igualmente gratas pelo apoio prestado pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), instituição à qual este projeto está vinculado.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. Suicídio: informando para prevenir. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2014.
- BASTOS, Rogério Lustosa. Suicídios, psicologia e vínculos: uma leitura psicossocial. *Psicologia USP*, v. 20, n. 1, mar. 2009. DOI: 10.1590/S0103-65642009000100005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/fKvCSwwyYFtBhrDW4SpHGtp/?lang=pt>. Acesso em: 27 Abr. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico, 48(30). Brasília, 2017.
- DANTAS, Dayane; SILVA, Frances Mendonça Lima da; SOUZA, Luana de Menezes de; HIRATUKA-SOARES, Erika. Prevenção ao Suicídio: Intervenção em Saúde Mental em uma Escola Estadual de Aracaju/SE. *Revista Internacional Educon*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. e20011007, 2020. DOI: 10.47764/e20011007. Disponível em: <https://grupoeducn.com/revista/index.php/revista/article/view/453>. Acesso em: 2 Mai. 2023.
- DURKHEIM, Émile. O suicídio. Trad. Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- FERREIRA, Renata da Silva; MARTIN, Isabela dos Santos; ZANETTI, Ana Carolina Guidorizzi; VEDANA, Kelly Graziani Giaccherro. Notícias sobre suicídio veiculadas em jornal brasileiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 4, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/zXmHk3yrvMmw6DxF75m7SnP/?lang=pt>. Acesso em: 20 Mar. 2022.
- FERREIRA, Geovana da Silva; FAJARDO, Ananyr Porto; MELLO, Eliana Dable de. Possibilidades de abordagem do tema do suicídio na Estratégia Saúde da Família. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 29, n. 4, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/LMbR6VVBDHVXzn3yBYXZkSy/?lang=pt>. Acesso em: 10 Fev. 2022.
- FURTADO, Dária Maria Paiva; FONTENELES, Marcelle Naeli do Nascimento; SOUZA, Nilciany Oliveira de; SOUSA, Maria Stela Gomes de; ARAGÃO, Ana Clara; OLIVEIRA, Eliany Nazaré. Ações de extensão no contexto escolar: promovendo saúde mental para jovens do ensino médio. *Revista ELO – Diálogos em Extensão*, [S. l.], v. 12, 2023. DOI: 10.21284/elo.v12i.15480. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/15480>. Acesso em: 2 Mai. 2023.
- GOMES, Eliene Rocha; IGLESIAS, Alexandra; CONSTATINIDIS, Teresinha Cid. Revisão integrativa de produções científicas da psicologia sobre comportamento suicida. *Revista Psicologia e Saúde*, v. 11, n. 2, p. 35-53, 2019. Disponível em: <https://pssaucdb.emnuvens.com.br/pssa/article/view/616>. Acesso em: 25 Mar. 2022.

LIMA, Rafael Rodolfo Tomaz de. Formação em gestão do trabalho e da educação na saúde: relatando uma experiência educativa. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 44, n. 126, p. 919-929, jul-set 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/bF5m6xVN93KJtL9t5NX9WNs/>. Acesso em: 25 Mar. 2022.

MARX, Karl. Sobre o suicídio. Trad. de Rubens Enderle e Francisco Fontanella. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Campanha do Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/campanhas/dia-mundial-prevencao-ao-suicidio-2022>. Acesso em: 7 Jan. 2023.

PICHON-RIVIÈRE, Enrique. O processo grupal. Trad. de Marco Aurélio Fernandes Velosso. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

SANTOS, Luciana Almeida; KIND, Luciana. Integralidade, intersetorialidade e cuidado em saúde: caminhos para se enfrentar o suicídio. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/FhqsySCcnjw7ShVwjqs9ksN/?lang=pt>. Acesso em: 10 Jan. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. World health statistics 2022: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals. 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240051157>. Acesso em: 10 Jan. 2023.

Submetido em: 04/04/2023 Aceito em: 06/07/2023.